

Fale tranquilizando a quem

ouve.

EVITANDO OBSESSÕES

Não deixe de sonhar, mas
enfrente as suas realidades no
cotidiano.

Reduza suas queixas ao
mínimo, quando não possa eli-
miná-las de todo.

Deixe que os outros vivam
a existência dêles, tanto quanto
você deseja viver a existência
que Deus lhe deu.

Não descreia do poder do
trabalho.

Nunca admita que o bem possa ser praticado sem dificuldade.

Cultive a perseverança, na direção do melhor, jamais a teimosia em pontos de vista.

Aceite suas desilusões com realismo, extraíndo delas o valor da experiência, sem perder tempo com lamentações improdutivas.

Convença-se de que você sómente solucionará os seus problemas se não fugir dêles.

Recorde que decepções, embaraços, desenganos e provações são marcos no caminho de todos e que, por isso mesmo, para evitar o próprio enfraileamento na obsessão o que importa não é o sofrimento que nos visite e sim a nossa reação pessoal diante dêle.

ANDRÉ LUIZ